

IN MEMORIA - Maria Cristina da Câmara

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.23779>



Dra. Maria Cristina da Câmara



Faleceu aos noventa anos em sua casa a Dra. Maria Cristina da Câmara, figura destacada da Medicina Portuguesa, pioneira e Mestre na Anestesiologia. Natural da Madeira, licenciou-se em 1959 na Faculdade de Medicina de Lisboa e ingressou nos Hospitais Cívicos de Lisboa onde decorreu toda a sua carreira médica.

Casa-se na década de 60 com João de Castro, um dos fundadores da anestesiologia em Portugal, director do Serviço de Anestesiologia do Hospital D. Estefânia e que foi o seu companheiro de toda a vida. Uma vida longa, multifacetada, e que com enorme humildade nos propomos resumir.

Assistente Hospitalar do quadro permanente dos Hospitais Cívicos de Lisboa (HCL) num período inicial da Anestesiologia, ainda sem serviços hospitalares independentes, vocaciona-se primeiro para anestesia em cirurgia cardíaca. Com Machado Macedo frequenta vários serviços europeus na busca permanente dos mais recentes avanços médicos, no tempo de um Portugal pobre e isolado, em que os livros tarde chegavam as livrarias e as revistas da especialidade são inexistentes. Mantém com este ilustre médico uma amizade profunda e acompanha-o sempre até ao seu falecimento.

Com Vasconcelos Marques, e apoio da Fundação Gulbenkian, transforma o pavilhão de Traumatizados Crânio Encefálicos numa verdadeira Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) dedicada ao tratamento destes doentes bem como ao pós-operatório de neurocirurgia, revolucionando assim, positiva e radicalmente, o prognóstico da sua evolução clínica.

Com este eminente neurocirurgião trata, no hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, uma figura importante da política portuguesa, o Dr. Oliveira Salazar, aquando da sua queda no Forte de Sto. António do Estoril. É agraciada na altura com a Comenda da Ordem de Cristo.

A Reanimação do Serviço 10, como foi nomeada mais tarde, foi um marco importante na formação de muitas gerações de anestesistas, e também de enfermeiros com quem a Dra. Cristina se relacionava com a maior atenção e particular carinho e orgulho na sua alta diferenciação técnica.

Foi aliada firme e importante de João Rodrigues Pena na luta para iniciar em Portugal a atividade de Transplantação de Órgãos na década de 80. Teve particular relevância na consolidação do conceito de morte cerebral na comunidade médica nacional, o que foi fundamental para a colheita de órgãos para transplantação, contribuindo assim definitivamente para o arranque e organização desta atividade em Portugal, tendo sido a primeira diretora do Gabinete de Colheita

Autor Correspondente/Corresponding Author:

Maria João Aguiar

Morada: Rua Comandante Cousteau, 3, 4º direito 1990-303 Lisboa, Portugal.

E-mail: mjauiar54@hotmail.com

de Órgãos e transplantação dos HCL. Chefia a equipa anestésica que realiza o primeiro transplante renal em 1980 no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa e a partir de 1989 no Hospital Curry Cabral.

Ainda com João Rodrigues Pena e após estágio em Pittsburgh com toda a sua equipa anestésica, lidera a realização no Hospital Curry Cabral do primeiro Transplante Hepático em 1992, assegurando a cobertura destas atividades até á sua aposentação, com o orgulho poder garantir que nunca deixou de se transplantar por falta de anestesiológista.

Em 1990 integra a equipa pluridisciplinar do Hospital de São José que juntamente com o INEM e a SUCH desloca para Cabo Verde toda a logística e pessoal necessário a garantir a cobertura sanitária à visita de S.S. o Papa João Paulo II a este arquipélago.

Diretora do Serviço de Anestesiologia do Hospital de São José em 1983, vocaciona o seu serviço para uma medicina segura e moderna, garantindo a todos os blocos operatórios e UCI's sobre a sua supervisão os equipamentos e meios necessários para este fim.

A preocupação com o ensino sempre foi preponderante na sua vida constituindo-se numa referência para muitas gerações de internos e enfermeiros que tiveram a sorte de com ela aprender o que se refletiu numa vasta equipa de discípulos na qual se revia com o maior orgulho e que perpetuam ainda hoje os seus ensinamentos e metodologia por muitos blocos operatórios da nosso País.

Agraciada pela Ordem dos Médicos com a Medalha de Mérito, recebeu também a Medalha de Ouro do Ministério da Saúde.

Exigente, mas terna, Sábia e Mestre, de finíssimo trato e uma enorme cultura geral, amante de pintura e cinema, a todos deixa uma memória forte que nos continuará a acompanhar para sempre.

Obrigada e até sempre Dra. Cristina.

Autor:

Maria João Aguiar - Anestesiológista reformada

ORCID

Maria Aguiar  <https://orcid.org/0000-0002-1606-2068>

Submissão: 25 de fevereiro, 2021 | Received: 25th of February, 2021

Aceitação: 02 de março, 2021 | Accepted: 02nd of March, 2021

Publicado: 02 de março, 2021 | Published: 02nd of March, 2021

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) Revista SPA 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPA Journal 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.